

Ata da 58ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico de Jahu. Realizada no quinto dia do mês de Setembro de dois mil e vinte e três, na sede da CIESP Jaú, com início às dezessete horas e trinta minutos e término às dezessete horas e vinte minutos, esta reunião contou com a presença dos Conselheiros, conforme lista de presença anexa a esta ata. A reunião foi aberta pelo presidente do Conselho, Paulo Tebaldi, que saudou os presentes e agradeceu a participação de todos. Em seguida, concedeu a palavra ao Sr. Fabio Frascchetti que fez uso da palavra para agradecer a oportunidade de receber a reunião e para apresentar informações sobre a indústria no Município, ressaltou a importância do trabalho da Secretaria de Desenvolvimento nos trabalhos e resultados obtidos e antecipando que a participação do Rafael Cervone trará várias informações, e que são informações altamente relevantes e que veem para 'incomodar' o empresário e tocar naquele ponto em que você percebe que pode fazer mais, pode melhorar o seu negócio e e que as coisas estão acontecendo de forma muito rápida. Para aproveitar essas oportunidades, é preciso estar preparado. Essa palestra é uma pincelada desse cenário que vai acontecer até 2040, como macrotendências mundiais. O representante do CIESP convidou para subir ao palco e dar andamento a o Sr. Rafael Cervone, presidente do CIESP, esteve presente na reunião para apresentar o cruzamento de mais de 300 bancos de dados do Ciesp e da Federação das Indústrias do Estado (Fiesp), aliados à inteligência artificial. O diretor regional do Ciesp Jaú, Fábio Frascchetti, destacou a importância do tema para alertar sobre a necessidade de manter-se sempre atualizado e atento aos movimentos do mercado. Cervone abordou temas como as macrotendências, o crescimento da população idosa e a valorização da economia verde. Ele ressaltou que analisar essas tendências ajuda a identificar oportunidades de negócios e antecipar necessidades dos consumidores, atraindo investimentos e parcerias estratégicas. O Ciesp representa 42 regionais distribuídas no Estado e oito mil indústrias. Além de presidente da entidade, Rafael Cervone também acumula a 1.a vice-presidência da Fiesp. Ações voltadas para a redução das emissões de carbono devem estar cada dia mais presentes nas políticas públicas e nas estratégias empresariais, além de ser um dos chamados "fatores impactantes" para a economia nos próximos anos. A afirmação foi feita pelo presidente do Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo), Rafael

Cervone, durante a apresentação de sua palestra "Macrotendências Mundiais até 2040", que aconteceu em Jaú, nesta terça (05), Dia da Amazônia. Hoje o Ciesp é uma das principais entidades representativas da indústria no mundo, com 42 regionais e oito mil empresas associadas no estado de São Paulo. **Desenvolvimento Sustentável** Segundo Cervone, a pauta do Desenvolvimento Sustentável ganha cada vez mais protagonismo e um exemplo disso são os acordos internacionais como a "Agenda 2030" e o "Acordo de Paris", por exemplo, que estipulam metas acordadas entre os países em prol do equilíbrio pela sobrevivência do planeta. Em sua apresentação, ele cita que o Brasil, mais especificamente, também deverá se engajar no compromisso de redução das emissões dos Gases de Efeito Estufa, atingindo a neutralidade de carbono até 2050. A tendência é que todas as áreas se envolvam com o tema, sendo que no caso da indústria, as medidas principais estarão relacionadas à tecnologia limpa, eficiência energética e infraestrutura de baixo carbono. Ciesp e Senai-SP preparam um novo programa para apoiarem as indústrias na redução da emissão de carbono. A sustentabilidade terá, necessariamente, que estar na pauta das empresas, tanto para o nosso mercado interno, quanto para as exportações. Isto está cada vez mais presente no mindset do consumidor, especialmente com essa juventude de hoje, que já nasce com o celular na mão, ou seja, com informações, e que questiona cada vez mais a origem do produto. Eles não querem mais olhar só o design do produto ou a matéria-prima, eles querem saber a história que conta aquele produto, saber em quais condições ele foi produzido, como será o descarte final. A sustentabilidade estará intrinsecamente ligada à história da indústria e do consumidor daqui para frente, disse Cervone. Para ele, apesar da preocupação com o meio ambiente estar crescendo em escala exponencial, o consumidor brasileiro ainda passará por um processo de amadurecimento para priorizar mais a sustentabilidade dos produtos em detrimento dos preços. Por outro lado, ele avalia que as empresas estão despertas para essa questão. De acordo com ele, as indústrias têm trabalhado o conceito de cradle to cradle que significa trabalhar a engenharia de desenvolvimento dos produtos pensando no seu descarte final e reaproveitamento. **Tecnologia**, outro fator impactante apontado por ele é o da evolução tecnológica. De acordo com o presidente do Ciesp, as tecnologias da 4ª Revolução Industrial ou Indústria 4.0 devem passar por um processo de

maturação e proliferação nas próximas décadas, o que irá alterar profundamente os processos produtivos, o perfil dos empregos, os fatores de competitividade empresarial e das economias, além da configuração das cadeias produtivas mundiais. **Plano de Desenvolvimento** ao final da reunião, Cervone falou sobre um estudo que o Ciesp tem feito sobre as vocações regionais em parceria com as prefeituras e o Governo do Estado com o intuito de implantar planos de desenvolvimento. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, observando que a presente ata que eu, Marina Martins Peres Pires de Camargo, secretária nomeada "ad hoc" lavrei e será posteriormente lida, e assinada por mim, pelo Presidente e pelos presentes na próxima reunião.

Ana Luiza Grizzo Bertoldi
Deubles de Cassio Bachiega Simoes
Fabio Frascchetti
Abel Ferreira
Ana Paula Turini da Costa Neves
David AntonioThebaldi
José Roberto Pena
Alexandre Ivan dos Santos
Luiz Carlos da Silveira e Souza
Donisete Aparecido Rossi
Caetano Biando Neto
José Geraldo Henrique Galazzini
João Geraldo Paghete
Luana Marcelle Pagini
Edson Luiz Lacerda
Rogério Martins Vieira
Antonio Carlos Morelli
José Luiz Zugliani Junior
ClaudemiroJacintho
Antonio Carlos Bazza
Vicente Contador Andre
LottoGalvanini
José de Sampaio Góes
Luiz Fernando Martini Auler

Oswaldo Contador Junior
José Augusto Pereira Ribeiro
Jonas Donzella Junior
Thais BertoldiVerdinelli
Edson Tadeu Munhoz
José Antonio Barata de Almeida Bueno
Nelson Moreira Pinto
Irivaldo de Souza
Rodrigo Ravagnolli
Marcelo Moscato
Paulo Tebaldi